

# **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

**ELOG S.A.**

(Anteriormente denominada ELOG Sudeste S.A.)

31 de dezembro de 2012  
com Relatório dos Auditores Independentes

## **ELOG S.A.**

### Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2012 e 2011

#### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações do resultado .....	6
Demonstrações do resultado abrangente .....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	10



Condomínio São Luiz  
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830  
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi  
04543-900 - São Paulo, SP, Brasil  
Tel: (5511) 2573-3000  
Fax: (5511) 2573-5780  
[www.ey.com.br](http://www.ey.com.br)

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas da  
**ELOG S.A.**  
Barueri - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da ELOG S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ELOG S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da ELOG S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Ênfase**

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da ELOG S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

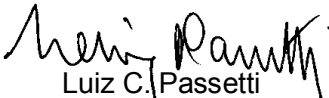
**Outros assuntos**

**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 28 de fevereiro de 2012 sem qualquer modificação.

São Paulo, 14 de março de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

  
Luiz C. Passetti  
Contador CRC-1SP144343/O-3

  
Ezequiel Litvac  
Contador CRC-1SP-249186/O-5

## ELOG S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	<b>181.473</b>	1.960	<b>184.423</b>	4.905
Clientes	6	<b>29.605</b>	27.240	<b>43.073</b>	31.608
Tributos a recuperar	7	<b>4.066</b>	906	<b>4.504</b>	1.017
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	8	<b>1.695</b>	305	-	305
Partes relacionadas	20	<b>241</b>	-	<b>177</b>	-
Despesas antecipadas	9	<b>207</b>	3.400	<b>592</b>	3.880
Adiantamento a fornecedor		<b>1.357</b>	3.793	<b>3.056</b>	4.150
Outros créditos		<b>14.757</b>	1.500	<b>19.952</b>	1.625
Total do ativo circulante		<b>233.401</b>	39.104	<b>255.777</b>	47.490
Não circulante					
Tributos diferidos	14.a)	<b>4.055</b>	3.243	<b>5.215</b>	4.012
Depósitos judiciais	10	<b>10.075</b>	5.482	<b>14.542</b>	7.124
Partes relacionadas	20	<b>2</b>	15.302	<b>1</b>	15.302
Adiantamento a fornecedor		-	4.573	-	4.573
Outros créditos		<b>6.978</b>	3.393	<b>7.016</b>	3.400
Despesas antecipadas	9	-	-	<b>25</b>	13
Investimentos- Em controladas	11	<b>200.900</b>	11.092	<b>12</b>	12
Ágio	11	<b>206.562</b>	-	-	-
Imobilizado	12	<b>33.406</b>	26.553	<b>227.962</b>	35.921
Intangível	13	<b>6.909</b>	4.096	<b>215.911</b>	4.304
Total do ativo não circulante		<b>468.887</b>	73.734	<b>470.684</b>	74.661
Total do ativo		<b>702.288</b>	112.838	<b>726.461</b>	122.151

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		<b>6.569</b>	15.991	<b>24.226</b>	18.956
Impostos, taxas e contribuições a recolher	15	<b>4.117</b>	3.430	<b>5.673</b>	3.912
Obrigações sociais e trabalhistas	16	<b>10.240</b>	6.642	<b>13.053</b>	7.650
Empréstimos e financiamentos	17	<b>1.183</b>	1.083	<b>2.872</b>	1.855
Arrendamento mercantil financeiro	19	<b>311</b>	802	<b>439</b>	843
Debêntures	18	<b>8.898</b>	-	<b>8.898</b>	-
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS		<b>153</b>	-	<b>153</b>	-
Partes relacionadas	20	<b>1.033</b>	627	<b>1.534</b>	627
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	22.c)	<b>15.942</b>	8.317	<b>15.942</b>	8.317
Provisão para imposto de renda e contribuição social		-	314	<b>194</b>	653
Adiantamento de clientes		-	2.331	-	2.331
Outras contas a pagar		<b>9.975</b>	-	<b>4.709</b>	-
Total do passivo circulante		<b>58.421</b>	39.537	<b>77.693</b>	45.144
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	<b>2.186</b>	2.927	<b>3.032</b>	4.551
Arrendamento mercantil financeiro	19	-	278	<b>80</b>	370
Debêntures	18	<b>297.520</b>	-	<b>297.520</b>	-
Partes relacionadas	20	<b>22</b>	9	<b>7</b>	9
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e civeis	21	<b>24.854</b>	8.728	<b>25.343</b>	9.485
Adiantamento de clientes		-	1.403	-	1.403
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS		<b>462</b>	-	<b>3.923</b>	-
Outras contas a pagar		<b>158</b>	96	<b>198</b>	1.329
Total do passivo não circulante		<b>325.202</b>	13.441	<b>330.103</b>	17.147
Patrimônio líquido					
Capital social	22.a)	<b>279.327</b>	26.210	<b>279.327</b>	26.210
Reserva legal	22.b)	<b>4.794</b>	4.407	<b>4.794</b>	4.407
Reserva de dividendos	22.c)	<b>20.091</b>	14.790	<b>20.091</b>	14.790
Reserva de lucros	22.b)	<b>14.453</b>	14.453	<b>14.453</b>	14.453
Total do patrimônio líquido		<b>318.665</b>	59.860	<b>318.665</b>	59.860
Total do passivo e patrimônio líquido					
		<b>702.288</b>	112.838	<b>726.461</b>	122.151

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ELOG S.A.

### Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Receita líquida	23	<b>207.215</b>	197.496	<b>333.672</b>	233.999
Custo dos serviços prestados	24	<b>(152.690)</b>	(142.211)	<b>(246.331)</b>	(157.787)
Lucro bruto		<b>54.525</b>	55.285	<b>87.341</b>	76.212
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	24	<b>(54.636)</b>	(29.536)	<b>(77.353)</b>	(42.606)
Outras receitas (despesas), líquidas		<b>1.355</b>	-	<b>(5.165)</b>	-
Ganho na venda de propriedade para investimento	1	-	-	<b>77.380</b>	-
Amortização de ágio de investimentos		<b>(1.125)</b>	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	11	<b>9.510</b>	5.104	-	-
		<b>(44.896)</b>	(24.432)	<b>(5.138)</b>	(42.606)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<b>9.629</b>	30.853	<b>82.203</b>	33.606
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	25	<b>2.794</b>	1.334	<b>11.611</b>	1.889
Despesas financeiras	25	<b>(5.458)</b>	(3.847)	<b>(43.151)</b>	(4.531)
		<b>(2.664)</b>	(2.513)	<b>(31.540)</b>	(2.642)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>6.965</b>	28.340	<b>50.663</b>	30.964
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	14.b)	<b>(123)</b>	(5.859)	<b>(17.417)</b>	(8.719)
Diferidos	14.b)	<b>895</b>	(787)	<b>434</b>	(551)
		<b>772</b>	(6.646)	<b>(16.983)</b>	(9.270)
Lucro líquido do exercício	26	<b>7.737</b>	21.694	<b>33.680</b>	21.694
Lucro líquido por ação (em R\$) - básico e diluído		<b>0,09</b>	0,25	<b>0,38</b>	0,25

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## **ELOG S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais - R\$)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>(BR GAAP)</b>		<b>(IFRS e BR GAAP)</b>	
	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Lucro líquido do exercício	<b>7.737</b>	21.694	<b>33.680</b>	21.694
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	<b>7.737</b>	21.694	<b>33.680</b>	21.694

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ELOG S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - controladora e consolidado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

	Nota explicativa	Reservas de lucros			Retenção de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
		Capital social	Legal	Dividendos			
Saldos em 31 de dezembro de 2010		26.210	3.322	-	14.453	-	43.985
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	21.694	21.694
Destinação do lucro:							
Reserva legal	22.b)	-	1.085	-	-	(1.085)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$0,03 por ação)	22.c)	-	-	-	-	(2.639)	(2.639)
Dividendos obrigatórios (R\$0,03 por ação)	22.c)	-	-	-	-	(3.180)	(3.180)
Constituição de reserva para distribuição de dividendos	22.c)	-	-	14.790	-	(14.790)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011		<b>26.210</b>	<b>4.407</b>	<b>14.790</b>	<b>14.453</b>	-	<b>59.860</b>
Aumento de capital por incorporação da Elog S.A.	1	<b>253.117</b>	-	-	-	-	<b>253.117</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	<b>7.737</b>	<b>7.737</b>
Destinação do lucro:							
Reserva legal	22.b)	-	<b>387</b>	-	-	<b>(387)</b>	-
Juros sobre o capital próprio (R\$0,01 por ação)	22.c)	-	-	-	-	<b>(1.409)</b>	<b>(1.409)</b>
Dividendos obrigatórios (R\$0,01 por ação)	22.c)	-	-	-	-	<b>(640)</b>	<b>(640)</b>
Constituição de reserva para distribuição de dividendos	22.c)	-	-	<b>5.301</b>	-	<b>(5.301)</b>	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012		<b>279.327</b>	<b>4.794</b>	<b>20.091</b>	<b>14.453</b>	-	<b>318.568</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ELOG S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>6.965</b>	28.340	<b>50.663</b>	30.964
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	<b>6.603</b>	6.102	<b>12.624</b>	7.691
Amortização de investimentos	<b>1.125</b>	-	-	-
Baixa do ativo imobilizado e intangível	<b>3.017</b>	1.609	<b>10.301</b>	1.986
Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil financeiro	<b>3.152</b>	378	<b>3.324</b>	501
Constituição de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, depósitos judiciais e atualização monetária	<b>1.999</b>	1.666	<b>2.048</b>	1.753
Provisão para credores de liquidação duvidosa	<b>1.897</b>	-	<b>2.171</b>	-
Equivalência patrimonial	<b>(9.510)</b>	(5.104)	-	-
Impostos diferidos	<b>83</b>	2.689	<b>(769)</b>	2.689
Aumento (redução) nos ativos operacionais:				
Clientes	<b>(4.262)</b>	(6.965)	<b>(13.636)</b>	(9.294)
Partes relacionadas	<b>15.478</b>	5.176	<b>16.029</b>	5.176
Tributos a recuperar	<b>(3.160)</b>	(430)	<b>(3.487)</b>	(520)
Despesas antecipadas	<b>3.193</b>	(1.432)	<b>3.276</b>	(1.396)
Depósitos judiciais	<b>(4.593)</b>	(4.053)	<b>(7.418)</b>	(4.637)
Adiantamento a fornecedor	<b>7.009</b>	(5.073)	<b>5.667</b>	(5.277)
Outros créditos	<b>(16.842)</b>	(1.265)	<b>(21.943)</b>	(1.170)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	<b>(9.422)</b>	6.213	<b>5.270</b>	7.517
Impostos, taxas e contribuições a recolher	<b>687</b>	(611)	<b>1.761</b>	(673)
Obrigações sociais e trabalhistas	<b>3.598</b>	(14)	<b>5.403</b>	(753)
Perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	<b>(1.438)</b>	(216)	<b>13.810</b>	(242)
Partes relacionadas	<b>(3.734)</b>	636	<b>(3.734)</b>	636
Outras contas a pagar	<b>10.037</b>	(11)	<b>3.578</b>	446
Adiantamento de clientes	-	(3.795)	-	(3.339)
Juros pagos	<b>(907)</b>	(2.075)	<b>(1.102)</b>	(2.443)
Imposto de renda e contribuição social pagos	<b>(437)</b>	(5.545)	<b>(17.876)</b>	(8.066)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<b>10.538</b>	16.220	<b>65.960</b>	21.549
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Dividendos recebidos	<b>5.300</b>	-	<b>305</b>	-
Investimentos em controladas - aportes de capital	<b>(55.115)</b>	-	-	-
Efeito líquido incorporação Elog S.A. e controladas	<b>46.414</b>	-	<b>(21.695)</b>	-
Aquisição de imobilizado	<b>(14.405)</b>	(13.125)	<b>(29.769)</b>	(17.756)
Aquisição de intangível	<b>(1.760)</b>	(665)	<b>(2.197)</b>	(784)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<b>(19.566)</b>	(13.790)	<b>(53.356)</b>	(18.540)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	<b>615</b>	(1.290)	<b>4.076</b>	(1.290)
Captação de empréstimos e financiamentos	<b>1.451</b>	9.699	<b>1.534</b>	11.017
Pagamento de empréstimos e financiamentos	<b>(3.107)</b>	(7.433)	<b>(5.046)</b>	(8.327)
Efeito de caixa e equivalentes de caixa recebido pela incorporação da Elog S.A. e controladas	<b>184.006</b>	-	<b>186.717</b>	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	<b>5.576</b>	(2.639)	<b>(20.367)</b>	(2.639)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	<b>188.541</b>	(1.663)	<b>166.914</b>	(1.239)
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<b>179.513</b>	767	<b>179.518</b>	1.770
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>1.960</b>	1.193	<b>4.905</b>	3.135
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<b>181.473</b>	1.960	<b>184.423</b>	4.905
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<b>179.513</b>	767	<b>179.518</b>	1.770

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **ELOG S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A Elog S.A. (“Companhia”), anteriormente denominada Elog Sudeste S.A., tem por atividade a prestação de serviços de armazéns-gerais, com equipamento próprio ou arrendado para guarda e conservação de mercadorias nacionais ou importadas, inclusive em estabelecimentos de recintos alfandegados, previstos no regulamento aduaneiro, e serviços especificados de logística, que consistem no transporte de mercadorias para locais determinados por seus clientes. A sede da Companhia fica localizada na Avenida Tamboré, 1.440 - 2º andar, Alphaville, Barueri, Estado de São Paulo. As ações da Companhia não são negociadas no mercado de capitais. A Companhia esta inserida no Grupo EcoRodovias.

Em 31 de dezembro de 2012, conforme deliberado pela Assembléia Geral Extraordinária, foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia, de Elog Sudeste S.A. para Elog S.A..

As informações sobre as controladas diretas da Companhia estão sumariadas na nota explicativa nº 4.

#### Incorporação da Elog S.A. pela Elog Sudeste S.A.

Em 31 de dezembro de 2012, conforme deliberado pela Assembléia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação reversa da Elog S.A. pela sua então controlada Elog Sudeste S.A. nos termos do Protocolo e Justificativa de Incorporação. Como resultado dessa incorporação, a Elog S.A. foi extinta de pleno direito e a Elog Sudeste S.A. tornou-se sua sucessora. A incorporação tem como objetivo melhorar a gestão dos ativos do Grupo, a fim de tornar mais eficiente e ágil a identificação de novas sinergias, simplificar a estrutura societária, alavancar a integração das suas áreas de atuação, proporcionar melhoria dos índices econômico-financeiros.

O patrimônio líquido da Elog S.A. foi avaliado em 31 de dezembro de 2012, com base no valor contábil de 30 de novembro de 2012, em R\$324.144, conforme Laudo de Avaliação Contábil para Fins de Incorporação emitido por empresa independente especializada. O acervo líquido avaliado está apresentado como segue:

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### Incorporação da Elog S.A. pela Elog Sudeste S.A.--Continuação

	<u>R\$</u>
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	184.006
Dividendos e juros sobre o Capital Próprio a receber	10.466
Tributos a recuperar	3.326
Outros créditos	9.017
Total do ativo circulante	<u>206.815</u>
Não circulante	
Adiantamento para futuro aumento de capital	54.600
Outros créditos	3.632
Imobilizado	773
Intangível	210.035
Investimento em outras sociedades	131.873
Investimento na Controlada - Elog Sudeste S.A.	71.027
Total do ativo não circulante	<u>471.940</u>
Total do ativo	<u><u>678.755</u></u>
Passivo	
Circulante	
Fornecedores	50
Debêntures	6.875
Impostos e contribuições a recolher	2.402
Partes relacionadas - fornecedores	7.702
Juros sobre o capital próprio a pagar	10.867
Provisão para imposto de renda e contribuição social	7.896
Outras contas a pagar	5.626
Total do passivo circulante	<u>41.418</u>
Não circulante	
Debêntures	297.544
Provisão para perdas trabalhistas, tributárias e cíveis	15.565
Tributos diferidos	84
Total do passivo não circulante	<u>313.193</u>
Patrimônio líquido	324.144
Eliminação investimento da incorporadora	<u>(71.027)</u>
Acervo líquido a ser incorporado	<u>253.117</u>

O saldo do investimento na controladora Elog S.A. foi eliminado no processo de incorporação.

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### Incorporação da Elog S.A. pela Elog Sudeste S.A.--Continuação

A Elog S.A. tinha por objeto a participação como sócia, acionista ou cotista de outras sociedades ou empresas, desta forma, com a incorporação reversa da então controladora Elog S.A. pela então controlada Elog Sudeste S.A., os investimentos em outras sociedades foram incorporados para efeito de consolidação. Como resultado desta estruturação, a Elog S.A. (anteriormente Elog Sudeste S.A.) passa a ser apresentada como controladora nesta demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Seguem abaixo os efeitos no consolidado dessa incorporação, em 31 de dezembro de 2012.

	<b>Elog S.A.</b>	<b>Outras sociedades</b>	<b>Eliminações/ reclassificações</b>	<b>Efeito final</b>
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	184.006	2.711	-	186.717
Clientes	-	8.933	-	8.933
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	10.466	-	(10.466)	-
Tributos a recuperar	3.326	319	-	3.645
Despesas antecipadas	-	438	-	438
Outros créditos	9.017	1.714	-	10.731
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>206.815</b>	<b>14.115</b>	<b>(10.466)</b>	<b>210.464</b>
<b>Não circulante</b>				
Adiantamento para futuro aumento de capital	54.600	-	(54.600)	-
Outros créditos	3.632	38	-	3.670
Despesas antecipadas	-	12	-	12
Depósitos judiciais	-	2.339	-	2.339
Tributos diferidos	-	842	-	842
Investimento em outras sociedades	131.873	-	(131.873)	-
Investimento controlada Elog Sudeste S.A.	71.027	-	(71.027)	-
Imobilizado	773	177.282	4.302	182.357
Ágio	207.687	-	-	207.687
Intangível	2.348	6.517	(4.302)	4.563
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>471.940</b>	<b>187.030</b>	<b>(257.500)</b>	<b>401.470</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>678.755</b>	<b>201.145</b>	<b>(267.966)</b>	<b>611.934</b>

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### Incorporação da Elog S.A. pela Elog Sudeste S.A.--Continuação

	<u>Elog S.A.</u>	<u>Outras sociedades</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Efeito final</u>
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	50	2.500	50	2.600
Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.402	1.003	-	3.405
Obrigações sociais e trabalhistas	-	2.474	-	2.474
Empréstimos e financiamentos	-	1.313	-	1.313
Arrendamento mercantil financeiro	-	84	-	84
Debêntures	6.875	-	-	6.875
Partes relacionadas	7.702	500	(7.702)	500
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	10.867	804	(804)	10.867
Provisão para imposto de renda e contribuição social	7.896	552	-	8.448
Outras contas a pagar	5.626	2.026	(494)	7.158
Total do passivo circulante	41.418	11.256	(8.950)	43.724
Não circulante				
Empréstimos e Financiamentos	-	651	-	651
Arrendamento mercantil financeiro	-	45	-	45
Debêntures	297.544	-	-	297.544
Partes relacionadas	-	54.600	(54.600)	-
Provisão para perdas trabalhistas, tributárias e cíveis	15.565	872	-	16.437
Tributos diferidos	84	136	-	220
Programa de recuperação fiscal - REFIS	-	1.692	-	1.692
Outras contas a pagar	-	20	-	20
Total do passivo não circulante	313.193	58.016	(54.600)	316.609
Patrimônio líquido	324.144	131.873	(204.416)	(251.601)

Com a incorporação realizada em 31 de dezembro de 2012 com saldos contábeis de 30 de novembro de 2012, existe uma diferença entre o resultado da controladora e do consolidado conforme segue:

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### Incorporação da Elog S.A. pela Elog Sudeste S.A.--Continuação

	<b>Consolidado Elog S.A.30.11.12</b>	<b>Exclusão de resultado Elog Sudeste 30.11.12</b>	<b>Efeito consolidado 30.11.2012</b>
Receita líquida	306.884	191.069	115.815
Custo dos serviços prestados	(224.996)	(139.161)	(85.835)
Lucro bruto	81.888	51.908	29.980
Despesas gerais e administrativas	(66.968)	(46.151)	(20.817)
Outras receitas (despesas), líquidas	(5.258)	1.276	(6.534)
Equivalência patrimonial	-	8.442	(8.442)
Ganho na venda de propriedade para investimento	77.380	-	77.380
Lucro operacional antes do resultado financeiro	87.042	15.475	71.567
Receitas financeiras	10.200	1.525	8.675
Despesas financeiras	(39.892)	(2.598)	(37.294)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	57.350	14.402	42.948
Imposto de renda e da contribuição social corrente	(18.788)	(1.872)	(16.916)
Imposto de renda e da contribuição social diferidos	(107)	(18)	(89)
Lucro líquido do exercício	<u>38.455</u>	<u>12.512</u>	<u>25.943</u>

Conciliação do resultado entre controladora e consolidado:

	<b>Lucro líquido em 31/12/2012</b>
Controladora	<u>7.737</u>
Lucro pela incorporação	<u>25.943</u>
Consolidado	<u>33.680</u>

#### Venda de participação acionária

Em 14 de novembro de 2012, a então controladora Elog S.A., através de Comunicado ao Mercado anunciou a venda da totalidade de sua participação societária detida no Ecopátio CLB Imigrantes Empreendimentos Imobiliários S.A., representativa de 50% do seu capital social, pelo valor de R\$104.063, à BRCVII Cidade Nova Empreendimentos e Participações Ltda., sociedade controlada pela Prep III – Industrial Co-Investments, L.P. e pelo Prosperitas III – Fundo de Investimento em participações, como parte da aquisição desse ativo pela Global Limited Properties (GLP).



## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### Venda de participação acionária--Continuação

Os efeitos da venda dessa participação estão demonstrados a seguir:

Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	1.066
Clientes	1.095
Tributos a recuperar	2
Despesas antecipadas	26
Total do ativo circulante	<u>2.189</u>
Não circulante	
Depósitos judiciais	332
Propriedade para investimento	65.966
Total do ativo não circulante	<u>66.298</u>
Total do ativo	<u>68.487</u>
Passivo	
Circulante	
Fornecedores	93
Empréstimos e financiamentos	530
Impostos e contribuições a recolher	44
Provisão para imposto de renda e contribuição social	214
Dividendos a pagar	363
Outras contas a pagar	2
Total do passivo circulante	1.246
Não circulante	
Empréstimos e financiamentos	40.226
Provisão para perdas trabalhistas, tributárias e cíveis	332
Total do passivo não circulante	<u>40.558</u>
Patrimônio líquido	26.683
Ganho na venda do investimento	<u>77.380</u>

Conforme cláusulas 10.1 e 10.2 do contrato de compra e venda, a Elog S.A. tem a obrigação de indenizar a compradora por demandas relacionadas à entidade alienada relativas ao período anterior a 14 de novembro de 2012, na proporção de 50%, até o limite de R\$ 20.211 (valor máximo de indenização devida da Elog S.A. conforme previsto na cláusula 10.5 do contrato). Incluindo demandas relacionadas à violação de declarações e garantias. Esta responsabilidade está limitada a demandas que surjam no período de dois anos após 14 de novembro de 2012 e persistirá até a resolução da demanda que surja nesse período.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Elog S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram aprovadas para emissão pela Diretoria e para envio ao Conselho de Administração em 4 de março de 2013.

## **ELOG S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação e resumo das principais práticas contábeis**

### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

- a) As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs") emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB" e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado - IFRS e BR GAAP.
- b) As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora - BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue.

## **ELOG S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação e resumo das principais práticas contábeis-- Continuação**

### **2.2. Base de elaboração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente se baseia no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

### **2.3. Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da controladora e das controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são mensurados usando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em reais, a moeda funcional da Companhia.

### **2.4. Base de consolidação e mensuração dos investimentos**

#### **a) Investimento em empresas controladas (controladora)**

Nas demonstrações financeiras individuais (controladora), a Companhia reconhece e demonstra os investimentos em controladas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### **b) Investimentos em empresas controladas (consolidado)**

A Companhia consolidou integralmente as demonstrações financeiras de todas as empresas controladas. Considera-se existir controle quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto em Assembleia Geral e tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades. Nas situações em que a Companhia detenha em substância o controle de outras empresas constituídas com um fim específico, ainda que não possua a maioria dos direitos de voto, estas são consolidadas pelo método de consolidação integral. A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada como um componente do patrimônio líquido consolidado e da demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na rubrica "Participação dos acionistas não controladores".

## **ELOG S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação e resumo das principais práticas contábeis-- Continuação**

### **2.5. Ágio (ativo de vida útil indefinida)**

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa, ou grupos de unidades geradoras de caixa, da Companhia desde que não superem os segmentos operacionais que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que a unidade geradora de caixa poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é alocada, primeiramente, para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos.

Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não pode ser revertida em períodos subsequentes.

### **2.6. Instrumentos financeiros ativos**

#### **a) Ativos financeiros**

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) pelo valor justo através do resultado; (ii) mantidos até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponíveis para venda. A classificação depende da natureza e do propósito dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial.

#### *Ativos financeiros pelo valor justo através do resultado*

Ativos financeiros são mensurados ao valor justo pelo resultado quando são mantidos para negociação ou, no momento do reconhecimento inicial, são designados pelo valor justo através do resultado. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação quando:

## **ELOG S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação e resumo das principais práticas contábeis-- Continuação**

### **2.6. Instrumentos financeiros ativos--Continuação**

#### a) Ativos financeiros--Continuação

*Ativos financeiros pelo valor justo através do resultado--Continuação*

- É adquirido principalmente para o propósito de venda em prazo muito curto.
- É parte de uma carteira identificada de instrumentos financeiros que a Companhia administra em conjunto e que tenha um padrão recente real de lucros no curto prazo.
- É um derivativo que não é designado e efetivo como instrumento de “hedge” em uma contabilização de “hedge”.

Um ativo financeiro que não seja mantido para negociação pode ser designado ao valor justo através de lucros e perdas no reconhecimento inicial quando:

- Essa designação elimina ou reduz significativamente uma inconsistência surgida em sua mensuração ou seu reconhecimento.
- For parte de um grupo administrado de ativos ou passivos financeiros ou ambos, seu desempenho for avaliado com base no valor justo de acordo com a gestão dos riscos ou a estratégia de investimento documentada pela Companhia, e as respectivas informações forem fornecidas internamente com a mesma base.
- For parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos e o pronunciamento técnico CPC 38 e a norma IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração permitirem que o contrato combinado como um todo (ativo ou passivo) seja designado ao valor justo através de lucros ou perdas.

Ativos financeiros pelo valor justo através do resultado são avaliados ao valor justo, com ganhos ou perdas reconhecidos no resultado do exercício. Ganhos ou perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelo ativo financeiro.

## **ELOG S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação e resumo das principais práticas contábeis-- Continuação**

### **2.6. Instrumentos financeiros ativos--Continuação**

#### a) Ativos financeiros--Continuação

##### *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

Ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis e datas de vencimento fixas e que a Companhia tenha a intenção e habilidade de manter até o vencimento são classificados nessa categoria. Ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, deduzido de provisão para perdas do valor recuperável ("impairment"). A receita com juros é reconhecida aplicando-se o método da taxa efetiva de juros.

##### *Empréstimos e recebíveis*

São ativos financeiros que têm pagamentos fixos ou determináveis e não são cotados em um mercado ativo, sendo mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, deduzido de provisão para perdas do valor recuperável ("impairment"). A receita com juros é reconhecida aplicando-se o método da taxa efetiva de juros, exceto para os recebíveis de curto prazo, quando o reconhecimento dos juros for imaterial.

##### *Ativos financeiros disponíveis para venda*

São aqueles que não são derivativos e que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados nas categorias apresentadas anteriormente.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a correção monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidas em rubrica específica do patrimônio líquido quando incorridas, sendo baixadas para o resultado do exercício no momento em que são realizadas em caixa ou consideradas não recuperáveis.

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação e resumo das principais práticas contábeis-- Continuação

### 2.6. Instrumentos financeiros ativos--Continuação

#### a) Ativos financeiros--Continuação

##### *Método da taxa efetiva de juros*

É um método de calcular o custo amortizado de um ativo ou passivo financeiro e alocar a receita ou despesa dos juros durante o exercício. A taxa efetiva de juros é aquela que desconta exatamente os recebimentos ou pagamentos futuros estimados de caixa (incluindo todas as taxas pagas ou recebidas que formam parte integral da taxa efetiva de juros, custos de transação e outros prêmios ou descontos) através da vida esperada do ativo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor.

#### b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados: (i) pelo valor justo através do resultado; ou (ii) como outros passivos financeiros.

##### *Passivos financeiros pelo valor justo através do resultado*

São classificados nessa categoria os passivos financeiros mantidos para negociação ou quando mensurados pelo valor justo através do resultado.

Um passivo financeiro é classificado como mantido para negociação quando:

- For incorrido principalmente com o propósito de recompra em futuro próximo.
- For parte de uma carteira identificada de instrumentos financeiros que a Companhia administra em conjunto e que tenha um padrão realizado de lucros no curto prazo.
- For um derivativo que não esteja designado como um instrumento de "hedge" efetivo.

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação e resumo das principais práticas contábeis-- Continuação

### 2.6. Instrumentos financeiros ativos--Continuação

#### b) Passivos financeiros--Continuação

Passivos financeiros que não sejam classificados como mantidos para negociação podem ser designados como valor justo através do resultado no reconhecimento inicial quando:

- Tal designação elimina ou reduz significativamente uma inconsistência na mensuração ou no reconhecimento que poderia surgir.
- Compuserem parte de um grupo de ativos ou passivos financeiros ou de ambos, o qual seja administrado e cuja "performance" seja avaliada com base em seu valor justo, de acordo com a administração de risco documentada ou a estratégia de investimento da Companhia, e as informações sobre esse grupo forem fornecidas nessa base internamente.
- Formarem parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos, e a norma IAS 39 permitir que o contrato combinado como um todo (ativo ou passivo) seja designado ao valor justo através de lucros ou perdas.

Passivos financeiros pelo valor justo através do resultado são demonstrados ao valor justo, com ganhos ou perdas reconhecidos no resultado. Os ganhos ou as perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam quaisquer juros pagos no passivo financeiro.

#### *Outros passivos financeiros*

São inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento. O método da taxa efetiva de juros é um método que calcula o custo amortizado de um passivo e aloca as despesas com juros durante o período relevante. A taxa efetiva de juros é aquela que desconta exatamente os pagamentos estimados futuros de caixa através da vida esperada do passivo financeiro ou, quando aplicável, por um período menor.



## **ELOG S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação e resumo das principais práticas contábeis-- Continuação**

#### **2.6. Instrumentos financeiros ativos--Continuação**

##### b) Passivos financeiros--Continuação

##### *Outros passivos financeiros*--Continuação

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas não efetuaram reclassificação entre categorias de instrumentos financeiros.

#### **2.7. Imobilizado**

Os terrenos não são depreciados. As edificações, os móveis e utensílios e as máquinas e os equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida pelo método linear pelo prazo vida útil estimada de cada ativo. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente na data do balanço patrimonial, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

#### **2.8. Ativos intangíveis**

Os sistemas de software são registrados ao custo de aquisição, sendo a amortização registrada pelo prazo de até cinco anos de forma linear.

## **ELOG S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação e resumo das principais práticas contábeis-- Continuação**

#### **2.9. Provisão para recuperação de ativos de vida longa com prazos determinados**

A Administração revisa o valor contábil dos ativos de vida longa, a serem mantidos e utilizados nas operações da Companhia, com o objetivo de determinar e avaliar sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado.

São realizadas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperação dos ativos de vida longa e medir a taxa potencial de deterioração. Os ativos são agrupados e avaliados segundo a possível deterioração, com base nos fluxos futuros de caixa projetados descontados do negócio durante a vida remanescente estimada dos ativos, conforme o surgimento de novos acontecimentos ou novas circunstâncias. Nesse caso, uma perda seria reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de vida longa.

#### **2.10. Passivos financeiros**

##### Outros passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são substancialmente representados por fornecedores, arrendamento mercantil e financeiro, empréstimos e financiamentos (vide notas explicativas nº 17, nº18 e nº 19). Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Quando aplicável, serão demonstrados pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva.

São classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o fim de cada exercício.

## **ELOG S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação e resumo das principais práticas contábeis-- Continuação**

#### **2.11. Custos de empréstimos**

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

#### **2.12. Tributação**

As despesas com impostos de renda e contribuição social representam a soma dos impostos correntes e diferidos.

##### **a) Tributos correntes**

A provisão para imposto de renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração consolidada do resultado abrangente/demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda é calculada por cada empresa da Companhia com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

## **ELOG S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação e resumo das principais práticas contábeis-- Continuação**

#### **2.12. Tributação--Continuação**

##### b) Tributos diferidos

O imposto de renda diferido ("tributo diferido") é reconhecido sobre as diferenças temporárias no fim de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo o saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em um montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os impostos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício em que se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no fim de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no fim de cada exercício, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente, estes estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

## **ELOG S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação e resumo das principais práticas contábeis-- Continuação**

**2.13.** As receitas de serviços estão sujeitas ao Imposto Sobre Serviços - ISS, ao Programa de Integração Social - PIS e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins cumulativos, que são apresentados como dedução da receita operacional bruta (vide nota explicativa nº 23) .

#### **2.14. Provisões**

a) Provisões para perdas tributárias, cíveis e trabalhistas

São reconhecidas para obrigações presentes (legal ou construtiva) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Os fundamentos e a natureza das provisões para perdas tributárias, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 21.

b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída, se necessário, com base em estimativas de perda.

## **ELOG S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação e resumo das principais práticas contábeis-- Continuação**

### **2.14. Provisões--Continuação**

#### c) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até as datas dos balanços patrimoniais.

### **2.15. Reconhecimento da receita**

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de cancelamentos. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de logística são reconhecidas por ocasião da utilização do pátio pelos caminhões e quando da movimentação, da armazenagem e dos reparos de caminhões.

### **2.16. Receitas e despesas financeiras**

Representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 25.

### **2.17. Dividendos e juros sobre o capital próprio**

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica "Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar", por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia.

Para fins societários e contábeis, os juros sobre o capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido.

## **ELOG S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação e resumo das principais práticas contábeis-- Continuação**

#### **2.18. Lucro básico e diluído por ação**

Calculado dividindo-se o lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o exercício.

#### **2.19. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro 2012**

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produzam, ou não, impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor.

##### IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras - Apresentação de Itens de Outros Resultados Abrangentes

As revisões do IAS 1 alteraram o agrupamento dos itens apresentados em outros resultados abrangentes. Itens que poderiam ser reclassificados (ou “reciclados”) ao resultado em certo período no futuro (por exemplo, ganhos líquidos em operações de hedge de investimentos líquidos, diferenças de variação cambial na tradução de operações no exterior, movimentos líquidos de hedge de fluxos de caixa ou ganhos na venda de ativos classificados como disponíveis para venda) deveriam ser apresentados separadamente dos itens que nunca serão reclassificados (por exemplo, ganhos ou perdas atuariais em planos de benefício definido). As revisões afetam somente a apresentação e não há impactos na posição financeira ou de desempenho da Companhia. Estas revisões passam a vigorar para exercícios fiscais iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2012, e serão aplicadas nas demonstrações financeiras da Companhia quando se tornarem efetivas.

##### IAS 19 Benefícios aos Empregados (Emenda)

O IASB emitiu várias emendas ao IAS 19. Tais emendas englobam desde alterações fundamentais, como a remoção do mecanismo do corredor e o conceito de retornos esperados sobre ativos do plano, até simples esclarecimentos sobre valorizações e desvalorizações e reformulação. A Companhia está atualmente avaliando o impacto completo das emendas restantes. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2013.

## **ELOG S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação e resumo das principais práticas contábeis-- Continuação**

#### **2.19 Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro 2012-- Continuação**

##### IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Classificação e Mensuração

A norma IFRS 9, conforme emitida, reflete a primeira fase dos trabalhos do IASB referentes à substituição da norma IAS 39 e aplica-se à classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros, tal como definido na IAS 39. A norma inicialmente vigorou para períodos anuais iniciados a partir de 1º de Janeiro de 2013, contudo, a norma Alterações à IFRS 9 - Data Efetiva da IFRS 9 e Divulgações para Transição, emitida em dezembro de 2011, alterou a data efetiva obrigatória para 1º de Janeiro de 2015. Em fases posteriores, o IASB abordará a contabilidade de instrumentos de hedge e a redução ao valor recuperável de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração de ativos financeiros da Companhia, mas não causará impacto na classificação e mensuração de passivos financeiros.

A Companhia quantificará o efeito em conjunto com as outras fases, quando for emitida a norma final, que compreenderá todas as fases.

##### IFRS 12 Divulgação de Participações em Outras Entidades

A IFRS 12 inclui todas as divulgações anteriormente incluídas na IAS 27 relacionadas às demonstrações financeiras consolidadas, bem como todas as divulgações que foram previamente incluídas na IAS 31 e IAS 28. Estas divulgações são relacionadas às participações de uma entidade em controladas, empreendimentos conjuntos, associadas e entidades estruturadas. Uma série de novas divulgações também são necessárias, mas não haverá impacto sobre a posição financeira ou o desempenho da Companhia. Esta norma terá vigência para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.



## **ELOG S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação e resumo das principais práticas contábeis-- Continuação**

#### **2.19. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro 2012-- Continuação**

##### IFRS 12 Divulgação de Participações em Outras Entidades--Continuação

Em relação aos pronunciamentos IFRS 7 (R) – Instrumentos Financeiros: Divulgação, IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos, IFRS 13 – Mensurações do Valor Justo, IAS 32 (R) – Compensação entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros, IFRS 1 (R) – Adoção Inicial das IFRS, IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, IFRS 13 – Mensurações do Valor Justo e IAS 28 (R) – Investimentos em Coligada e em Controlada, que foram emitidos (novos pronunciamentos) e/ou revisados pelo IASB anteriormente à 2012 e cujas aplicações passam a vigorar para os exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, a Companhia avaliou que a adoção destes pronunciamentos não terá impacto em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **3. Uso de estimativas e julgamento**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRSs emitidas pelo IASB determina que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações a respeito de incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos circulantes e não circulantes, determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis, provisões para perdas tributárias, cíveis e trabalhistas, perdas relacionadas ao contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia e de suas controladas, relacionada à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

## **ELOG S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Uso de estimativas e julgamento--Continuação**

#### Estimativas e premissas

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

#### i) *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

## **ELOG S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Uso de estimativas e julgamento--Continuação**

#### Estimativas e premissas--Continuação

##### ii) *Impostos*

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia e das suas controladas.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

##### iii) *Valor justo de instrumentos financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

## **ELOG S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Uso de estimativas e julgamento--Continuação**

#### Estimativas e premissas--Continuação

##### iv) *Provisões*

As provisões são reconhecidas quando a Companhia ou controlada têm uma obrigação presente como consequência de um evento passado, cuja liquidação requer uma saída de recursos que é considerada provável e que pode ser estimada com confiabilidade. Essa obrigação pode ser legal ou tácita, derivada de, entre outros fatores, regulamentações, contratos, práticas habituais ou compromissos públicos que criam perante terceiros uma expectativa válida de que a Companhia e suas controladas assumirão determinadas responsabilidades. A determinação do montante da provisão está baseada na melhor estimativa do desembolso que será necessário para liquidar a obrigação correspondente, tomando em consideração toda a informação disponível na data de encerramento, incluída a opinião de peritos independentes, como consultores jurídicos.

Devido as incertezas inerentes às estimativas necessárias para determinar o montante das provisões, os desembolsos reais podem ser diferentes dos montantes reconhecidos originalmente com base nas estimativas realizadas.

### **4. Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia e suas controladas na qual a Companhia é considerada a beneficiária primária, ou seja, detentora dos principais riscos e benefícios.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos nas empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A seguir está apresentada a participação na controlada consolidada:

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Controladas diretas-		
Ecopátio Logística Cubatão Ltda.(a)	<b>100%</b>	-
ELG-01 Participações Ltda. (b).	<b>100%</b>	-
Elog Logística Sul Ltda.(c)	<b>100%</b>	50%
Controladas indiretas-		
Anish Empreendimentos e Participações Ltda.(d)		
Paquetá Participações Ltda.(e)	<b>100%</b>	-
	<b>100%</b>	-

As atividades das controladas são como segue:

#### Controladas diretas

- a) A Ecopátio Logística Cubatão Ltda. foi constituída em 5 de abril de 2006, com o objetivo de administrar o terminal intermodal e regulador de fluxo de caminhões e cargas com destino ao Porto de Santos. Esse terminal está localizado no município de Cubatão - SP e possui uma área de 442,7 mil metros quadrados que permitirá a criação de cerca de 3.500 vagas estáticas e 10.000 rotativas para caminhões e cargas. Essa área, pertencente ao município de Cubatão - SP, é objeto de concessão de acordo com Escritura Pública de Contrato de Concessão Real de Uso de Imóvel do Patrimônio Municipal de Cubatão, com prazo final em maio de 2026. A Ecopátio atua como um terminal alfandegado desde 2010, quando passou a operar como terminal de exportação sob licença Redex - Recinto Especial de Despacho Aduaneiro de Exportação. A partir de 2011, iniciou as atividades operacionais de um Centro Logístico e Industrial Aduaneiro - CLIA. A sede da Sociedade fica localizada na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, km 263.
- b) A ELG-01 Participações Ltda., constituída em 27 de novembro de 2009, tem por objeto a participação em outras companhias, na qualidade de sócia ou acionista.

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

#### Controladas diretas--Continuação

- c) A Elog Logística Sul Ltda., anteriormente denominada EADI Sul Terminal de Cargas Ltda., tem por atividade preponderante a prestação de serviços de armazéns-gerais, com equipamentos próprios ou arrendados para guarda e conservação de mercadorias nacionais ou importadas, inclusive em estabelecimentos de recintos alfandegados, previstos no regulamento aduaneiro, e serviços especificados de logística, que consistem no transporte de mercadorias para locais determinados por seus clientes.

#### Controladas indiretas

- d) A Anish Empreendimentos e Participações Ltda. tem por objetivo empreendimentos imobiliários, administração por conta própria de bens imóveis e participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, "holding", acionista ou cotista.
- e) A Paquetá Participações Ltda. tem por objetivo a administração de bens próprios, tais como, mas não limitados a, imóveis, títulos mobiliários e ativos financeiros de qualquer natureza e a participação direta ou indireta na qualidade de sócia ou acionista de quaisquer sociedades.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Caixa e bancos	1.736	1.960	2.175	2.889
Aplicações financeiras (*)	179.737	-	182.248	2.016
	<b>181.473</b>	1.960	<b>184.423</b>	4.905

(\*) Os recursos não vinculados se referem substancialmente a aplicações financeiras em CDB, remunerados a taxas que variam entre 98,0% e 101,5% do CDI, sem o risco de mudança significativa do valor, possuem liquidez imediata e a Companhia possui o direito de resgate imediato. A Companhia e suas controladas possuem ainda aplicação financeira no Itaú Unibanco, no qual os recursos disponíveis são automaticamente aplicados e resgatados, diariamente, e remunerados à taxa de 20,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata. Em 31 de dezembro de 2012, o valor aplicado nessa modalidade é de R\$1.432 (em 31 de dezembro de 2011 não existiam saldos nessa modalidade).

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Clientes

A composição está assim representada:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Nacional	<b>30.679</b>	26.794	<b>44.296</b>	31.436
Internacional (a)	<b>1.786</b>	1.558	<b>1.786</b>	1.558
	<b>32.465</b>	28.352	<b>46.082</b>	32.994
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD (b)	<b>(2.860)</b>	(1.112)	<b>(3.009)</b>	(1.386)
	<b>29.605</b>	27.240	<b>43.073</b>	31.608

- (a) Refere-se a clientes provenientes das operações do Centro Logístico e Industrial Aduaneiro - CLIA da Companhia.
- (b) Refere-se à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. A política de contas a receber da Companhia estabelece que a constituição dos PCLD seja realizada com base nos clientes vencidos a mais de 180 dias e estejam em cobrança judicial.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
A vencer	<b>28.544</b>	26.703	<b>40.868</b>	30.741
Vencidos:				
Até 30 dias	<b>536</b>	441	<b>947</b>	654
De 31 a 90 dias	<b>207</b>	76	<b>277</b>	187
De 91 a 180 dias	<b>318</b>	20	<b>981</b>	26
Acima de 181 dias	<b>2.860</b>	1.112	<b>3.009</b>	1.386
	<b>32.465</b>	28.352	<b>46.082</b>	32.994

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Saldo inicial	<b>1.112</b>	1.004	<b>1.386</b>	1.004
Constituição de PCLD no exercício	<b>1.897</b>	108	<b>2.171</b>	476
Valores recuperados no exercício	<b>(149)</b>	-	<b>(548)</b>	(94)
	<b>2.860</b>	1.112	<b>3.009</b>	1.386

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Tributos a recuperar

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Imposto de renda a recuperar	<b>2.292</b>	544	<b>2.664</b>	631
Lei Rouanet nº 8.313/91	<b>120</b>	-	<b>120</b>	-
ISS a recuperar	<b>709</b>	-	<b>744</b>	-
Outros	<b>945</b>	362	<b>976</b>	386
	<b>4.066</b>	906	<b>4.504</b>	1.017

Referem-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras e pagamentos de estimativas mensais de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, saldo este que será utilizado para abater o passivo de IRPJ e CSLL, PIS, Cofins e IRRF, e PIS, Cofins e CSLL retidos.

### 8. Dividendos e juros sobre capital próprio a receber

	31/12/2011	Propostos	Incorporação	31/12/2012
Juros sobre capital próprio da Elog Logística Sul Ltda. a receber	305	586	<b>804</b>	<b>1.695</b>
	<b>305</b>	<b>586</b>	<b>804</b>	<b>1.695</b>

### 9. Despesas antecipadas - consolidado (IFRS E BR GAAP)

O saldo de R\$617, sendo R\$592 registrados no ativo circulante e R\$25 no ativo não circulante (R\$3.893 em 31 de dezembro de 2011, sendo R\$3.880 registrados no ativo circulante e R\$13 no ativo não circulante), refere-se, substancialmente, a prêmios de seguros a apropriar. Vide nota explicativa nº 29.



## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Saldo no início do exercício	<b>5.482</b>	1.429	<b>7.124</b>	2.487
Adições	<b>4.657</b>	4.008	<b>4.213</b>	5.037
Incorporação Elog S.A.	-	-	<b>2.339</b>	-
Baixas	<b>(679)</b>	(155)	<b>(819)</b>	(791)
Atualização monetária	<b>615</b>	200	<b>1.685</b>	391
Saldo no fim do exercício	<b>10.075</b>	5.482	<b>14.542</b>	7.124

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Investimentos - controladora (BR GAAP)

	Valores da investida em 31/12/2012		Percentual de participação direta		Investimento		Equivalência patrimonial	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	31/12/2012 (a)	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Elog Logística Sul Ltda. (a)	27.376	18.492	100%	50%	27.376	11.080	10.050	5.104
ELG-01	28.542	(5.248)	100%	-	28.542	-	(65)	-
Ecopátio Cubatão	144.970	(6.013)	100%	-	144.970	-	(475)	-
Outros	-	-			12	12	-	-
					<b>200.900</b>	11.092	<b>9.510</b>	5.104
Ágio (b)	-	-			<b>206.562</b>	-	-	-
					<b>407.462</b>	11.092	<b>9.510</b>	5.104

Movimentação dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

	31/12/2010	Equivalência patrimonial	31/12/2011
Elog Logística Sul Ltda.	5.976	5.104	11.080
Outros	12	-	12
	<b>5.988</b>	<b>5.104</b>	<b>11.092</b>

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Investimentos - controladora (BR GAAP)--Continuação

	<b>31/12/2011</b>	<b>Incorporação Elog S.A. (c)</b>	<b>Dividendos e JSCP</b>	<b>Aportes de capital</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>31/12/2012</b>
Elog Logística Sul Ltda.	11.080	12.936	(6.690)	-	10.050	<b>27.376</b>
ELG-01 Participações Ltda.	-	28.092	-	515	(65)	<b>28.542</b>
Ecopátio Cubatão Ltda.	-	90.845	-	54.600	(475)	<b>144.970</b>
Outros	12	-	-	-	-	<b>12</b>
	<b>11.092</b>	<b>131.873</b>	<b>(6.690)</b>	<b>55.115</b>	<b>9.510</b>	<b>200.900</b>

Os saldos do ágio na controladora (reclassificado para o intangível no consolidado) é o seguinte:

	<b>31/12/2011</b>	<b>Incorporação</b>	<b>Amortização</b>	<b>31/12/2012</b>
Purchase Price Allocation – PPA Elog (b)	-	207.687	(1.125)	<b>206.562</b>
	-	207.687	(1.125)	<b>206.562</b>

(a) O percentual de participação no investimento Elog Logística Sul Ltda. era de 50% até novembro de 2012. Com a incorporação da então controladora Elog S.A. em 31 de dezembro de 2012, o percentual de participação passou a ser de 100%.

(b) Ágio recebido pela incorporação da Elog S.A., referente Alocação do Preço de Compra gerado pela compra da Companhia e sua controlada Elog Logística Sul Ltda. pela então controladora Elog S.A. em 28 de dezembro de 2010.

(c) Vide nota explicativa nº 1.

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Imobilizado

#### a) Controladora (BR GAAP)

	Hardware e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Obras em andamento	Instalações administrativas	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.641	2.160	677	1.160	1.238	8.338	4.400	19.614
Adições	1.014	284	370	127	2.639	828	7.863	13.125
Baixas	-	-	-	-	-	-	(1.609)	(1.609)
Transferências	5	-	5	905	(3.100)	1.511	674	-
Depreciações	(597)	(353)	(123)	(1.194)	-	(1.597)	(713)	(4.577)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	2.063	2.091	929	998	777	9.080	10.615	26.553
Adições	1.396	2.249	658	299	1.655	3.590	4.558	14.405
Incorporação Elog S.A. - vide nota explicativa nº 1	153	8	-	-	584	-	28	773
Baixas	-	-	-	-	(45)	(107)	(2.865)	(3.017)
Transferências	55	10.572	-	-	(1.240)	1.217	(10.604)	-
Depreciações	(797)	(1.359)	(169)	(801)	-	(1.821)	(361)	(5.308)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	2.870	13.561	1.418	496	1.731	11.959	1.371	33.406
Taxas anuais de depreciação (%)	20,0	10,0	10,0	(*)	-	10,0	9,6	

(\*) As benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se, substancialmente, a reformas e adaptações dos imóveis alugados para atender às operações da Companhia que, em sua grande maioria, serão revertidas aos proprietários dos imóveis ao final do contrato de locação. Essas benfeitorias estão sendo depreciadas limitadas ao prazo de vigência dos contratos de locação dos imóveis ou vida útil.

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Imobilizado--Continuação

#### b) Consolidado (IFRS e BR GAAP)

	Hardware e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Terrenos	Edificações	Obras em andamento	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Instalações administrativas	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	2.149	2.822	984	-	80	1.632	2.570	8.818	7.154	26.209
Adições	1.467	782	548	-	-	3.300	317	1.161	10.181	17.756
Baixas	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(1.950)	(1.951)
Transferências	5	-	5	-	-	(3.794)	1.541	1.511	732	-
Depreciações	(817)	(486)	(187)	-	(4)	-	(1.538)	(1.658)	(1.403)	(6.093)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<b>2.803</b>	<b>3.118</b>	<b>1.350</b>	<b>-</b>	<b>76</b>	<b>1.138</b>	<b>2.890</b>	<b>9.832</b>	<b>14.714</b>	<b>35.921</b>
Incorporação	4.502	9.106	1.937	11.000	108.915	23.390	13.150	5.110	5.247	182.357
Adições	2.193	3.525	963	-	-	10.548	1.051	5.760	5.729	29.769
Baixas	-	-	-	-	-	(3.672)	-	(306)	(6.321)	(10.299)
Transferências	55	13.063	-	-	-	(2.012)	203	1.786	(13.095)	-
Depreciações	(1.383)	(2.138)	(311)	-	(1.239)	-	(1.604)	(2.044)	(1.067)	(9.786)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<b>8.170</b>	<b>26.674</b>	<b>3.939</b>	<b>11.000</b>	<b>107.752</b>	<b>29.392</b>	<b>15.690</b>	<b>20.138</b>	<b>5.207</b>	<b>227.962</b>
Taxas anuais de depreciação (%)	20,0	10,0	10,0	-	3,5	-	-	10,0	9,6	

A Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado e o de suas controladas.

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Intangível

#### a) Controladora (BR GAAP)

	<u>Software de terceiros</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	4.788	168	4.956
Adições	665	-	665
Amortizações	(1.372)	(153)	(1.525)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>4.081</u>	<u>15</u>	<u>4.096</u>
Adições	1.760	-	1.760
Incorporação Elog S.A. (a)	2.348	-	2.348
Amortizações	(1.280)	(15)	(1.295)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>6.909</u>	<u>-</u>	<u>6.909</u>
Taxas anuais de amortização (%)	20,0	-	

#### b) Consolidado (IFRS e BR GAAP)

	<u>Ágio de vida indefinida (b)</u>	<u>Ágio de vida definida (c)</u>	<u>Mais Valia de máquinas e equipamentos (d)</u>	<u>Software de terceiros</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	-	-	-	4.952	201	5.153
Adições	-	-	-	784	-	784
Baixas	-	-	-	-	(35)	(35)
Amortização	-	-	-	(1.445)	(153)	(1.598)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	-	-	<u>4.291</u>	<u>13</u>	<u>4.304</u>
Incorporação Elog S.A. (a)	66.288	137.096	4.303	4.563	-	212.250
Adições	-	-	-	2.195	2	2.197
Baixas	-	-	-	(2)	-	(2)
Amortizações	-	(1.082)	(43)	(1.698)	(15)	(2.838)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>66.288</u>	<u>136.014</u>	<u>4.260</u>	<u>9.349</u>	<u>-</u>	<u>215.911</u>
Taxas anuais de amortização (%)	(b)	(c)	(d)	20,0	-	-

(a) Vide nota explicativa nº 1.

(b) Os ágios de vida indefinida não sofrem amortização.

(c) O ágio de vida definida é amortizado conforme o prazo de vencimento das licenças de operação das unidades que geraram o ágio. Os vencimentos estão entre dezembro de 2015 e setembro de 2023.

(d) A Mais Valia de máquinas e equipamentos está sendo amortizada com base na vida útil dos bens.

### 14. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para que reflitam os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### a) Tributos diferidos--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2011	31/12/2011	31/12/2011	31/12/2011
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	<b>24.854</b>	8.728	<b>25.343</b>	9.485
Provisão para credores de liquidação duvidosa	<b>2.860</b>	1.112	<b>3.009</b>	1.386
Retenção contingências aquisição empresas (*)	<b>(15.910)</b>	-	<b>(15.910)</b>	-
Juros capitalizados	<b>(247)</b>	-	<b>(723)</b>	-
Depósitos judiciais PIS/COFINS ELOG Sul	-	-	<b>3.459</b>	1.231
Outras	<b>369</b>	(303)	<b>160</b>	(303)
	<b>11.926</b>	9.537	<b>15.338</b>	11.799
	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%
Tributos diferidos	<b>4.055</b>	3.243	<b>5.215</b>	4.012

(\*) Em 7 de maio de 2010, a então controladora Elog S.A. celebrou Contrato de Compromisso de Compra e Venda de Participações Societárias de controle da Companhia e da Elog Logística Sul Ltda. O valor justo dos passivos assumidos, especificamente relacionados às contingências, foi avaliado em R\$22.840, para os quais havia cláusula contratual de reembolso de R\$19.253. Este valor atualizado em 31 dezembro de 2012 é de R\$15.910.

A Administração preparou estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis pelas empresas, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

O imposto de renda e a contribuição social sobre adições temporárias são decorrentes, principalmente, de provisões de ações tributárias, cíveis e trabalhistas.

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado dos exercícios os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>6.965</b>	28.340	<b>50.663</b>	30.964
Alíquota	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	<b>(2.368)</b>	(9.636)	<b>(17.225)</b>	(10.528)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	<b>3.233</b>	1.735	-	-
Outros	<b>(93)</b>	1.255	<b>242</b>	1.258
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<b>772</b>	(6.646)	<b>(16.983)</b>	(9.270)
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	<b>(123)</b>	(5.859)	<b>(17.417)</b>	(8.719)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>895</b>	(787)	<b>434</b>	(551)

### 15. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Impostos sobre faturamento:				
ISS	<b>1.186</b>	737	<b>1.616</b>	917
COFINS	<b>848</b>	779	<b>1.368</b>	921
PIS	<b>184</b>	169	<b>297</b>	200
Outros impostos	<b>1.899</b>	1.745	<b>2.392</b>	1.874
	<b>4.117</b>	3.430	<b>5.673</b>	3.912

### 16. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Salários e outras obrigações a pagar	<b>3.321</b>	525	<b>3.607</b>	593
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	<b>858</b>	908	<b>977</b>	909
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	<b>432</b>	239	<b>667</b>	331
Imposto de renda retido a recolher	<b>720</b>	343	<b>819</b>	338
Contribuição sindical a recolher	<b>11</b>	13	<b>43</b>	26
Provisão de férias	<b>3.575</b>	3.288	<b>5.067</b>	3.849
Encargos sobre provisões de férias	<b>1.323</b>	1.326	<b>1.873</b>	1.604
	<b>10.240</b>	6.642	<b>13.053</b>	7.650



## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Empréstimos e financiamentos

Credor	Vencimento final	Taxa média ponderada	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
			31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Em moeda nacional:						
CDC(b)	19/3/2012	15,94% a.a.	-	95	-	95
CDC(b)	28/11/2014	14,03% a.a.	181	241	181	293
Finame (b)	15/2/2012	TJLP + 5,10% a.a.	-	20	-	20
Finame(b)	16/8/2016	2,90% a.a.	-	176	-	176
Finame(b)	16/10/2016	2,40% a.a.	-	1.410	-	1.410
Capital de giro(b)	16/12/2013	TJLP + 3,90% a.a.	-	-	73	-
Capital de giro(b)	15/11/2014	12,40% a.a.	-	-	-	215
Finame(b)	15/12/2015	TJLP + 8,40% a.a.	-	-	-	593
Finame(b)	15/10/2016	6,80% a.a.	-	-	-	735
			<b>181</b>	<b>1.942</b>	<b>254</b>	<b>3.537</b>
Em moeda estrangeira						
Equipamentos em €(a)	10/4/2015	VC + 7,25% a.a.	505	618	505	618
Equipamentos em €(a)	15/3/2014	VC + 9,25% a.a.	722	356	722	471
Equipamentos em USD(a)	9/10/2015	VC + 5,82% a.a.	456	515	456	515
Equipamentos em USD(a)	30/11/2015	VC + 8,6% a.a.	705	579	705	728
Equipamentos em €(b)	18/01/2016	VC + 6,66% a.a.	800	-	800	-
Equipamentos em USD(b)	20/01/2014	VC + 9% a.a.	-	-	471	-
Equipamentos em €(a)	25/09/2013	VC + 9% a.a.	-	-	391	-
Equipamentos em €(a)	15/10/2013	VC + 8,60% a.a.	-	-	404	-
Equipamentos em €(a)	30/1/2015	VC + 7,25% a.a.	-	-	465	357
Equipamentos em €(a)	15/03/2014	VC + 9,25% a.a.	-	-	322	-
Equipamentos em €(a)	20/8/2013	VC + 9,25% a.a.	-	-	134	180
Equipamentos em USD(a)	30/11/2015	VC + 8,60% a.a.	-	-	275	-
			<b>3.188</b>	<b>2.068</b>	<b>5.650</b>	<b>2.869</b>
			<b>3.369</b>	<b>4.010</b>	<b>5.904</b>	<b>6.406</b>
Circulante						
			<b>1.183</b>	<b>1.083</b>	<b>2.872</b>	<b>1.855</b>
Não circulante						
			<b>2.186</b>	<b>2.927</b>	<b>3.032</b>	<b>4.551</b>

Para os empréstimos e financiamentos acima foram dadas garantias e avais conforme abaixo:

- Penhor do próprio bem arrendado
- Alienação fiduciária do próprio bem arrendado e aval.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	Controladora (BR GAPP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
2013	-	1.007	-	1.722
2014	1.071	941	1.700	1.483
2015	805	699	1.021	1.023
2016	310	280	311	323
	<b>2.186</b>	<b>2.927</b>	<b>3.032</b>	<b>4.551</b>

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Debêntures - (IFRS e BR GAAP)

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	<u>31/12/2012</u>
Principal corrigido	300.000
Remuneração (juros)	9.301
Custos com emissão de debêntures	<u>(2.883)</u>
	<u>306.418</u>
Circulante	8.898
Não circulante	<u>297.520</u>

A então controladora Elog S.A. concluiu, em 31 de agosto de 2012, a segunda emissão de R\$300.000 em debêntures em série única de 300 debêntures com vencimento em 12 parcelas semestrais, com a primeira a vencer em 20 de agosto de 2014 e vencimento final em 20 de fevereiro de 2020.

A série única, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 100% do CDI, acrescido de 1,60% ao ano, paga semestralmente, e foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

A fiança prestada pela controladora direta Ecorodovias Infraestrutura e Logística será automaticamente cancelada com o cumprimento cumulativo, pela emissora, dos seguintes índices financeiros a serem apurados por dois semestres consecutivos: (i) relação entre Dívida Líquida/EBTIDA se for inferior a 3,0; (ii) EBTIDA superior a R\$105.000 milhões e (iii) índice de cobertura de serviço da dívida superior a 1,2; cálculo com base em doze meses.

As principais características das debêntures emitidas são:

<u>Descrição</u>	<u>Elog S.A.</u>
Forma e conversibilidade	Nominativa escritural, simples, não conversível em ações, sem emissão de certificados.
Quantidade emitida	300 (série única)
Valor nominal unitário na data de emissão	R\$1.031
Valor nominal unitário atualizado em 31 de dezembro de 2012	Não atualizável
Fator de atualização do valor nominal unitário	Não atualizável
Remuneração (juros e correção)	CDI + 1,60% ao ano (252 dias) sobre o valor nominal unitário atualizado
Vencimento da remuneração (juros e correção)	Parcelas semestrais (20/02/13 a 20/02/20)
Vencimento da amortização	Parcelas semestrais (20/08/14 a 20/02/20)
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	Não aplicável
Instituição depositária das debêntures	Itaú Corretora de Valores S.A.

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Debêntures - (IFRS e BR GAAP)--CONTINUAÇÃO

Descrição	Elog S.A.
Local de pagamento	CETIP
Instituição responsável pela conta de reserva	Não aplicável
Agente fiduciário	Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Classificação de risco	Não aplicável
Garantias	Alienação fiduciária de 51% das ações da ELOG e Cessão fiduciárias de 51% das ações da empresa Elog Logística Sul Ltda.
Cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	31/12/2012		
	Parcela	Custo	Total
2014	25.000	(402)	24.598
2015	50.000	(402)	49.598
2016	50.000	(402)	49.598
2017	50.000	(402)	49.598
A partir de 2018	125.000	(872)	124.128
	<b>300.000</b>	<b>(2.480)</b>	<b>297.520</b>

A Taxa Interna de Retorno - TIR das transações está demonstrada a seguir:

Emissora	Série	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
Elog S.A.	Série única	20/08/12	300.000	(3.050)	296.950	CDI + 1,60%	11,29%

### 19. Arrendamento mercantil financeiro

As obrigações de arrendamento são garantidas de forma eficaz, uma vez que o ativo arrendado é revertido para o arrendador no caso de inadimplência.

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Obrigações brutas de arrendamento financeiro				
- pagamentos mínimos de arrendamento:				
Menos de um ano	298	795	422	835
Mais de um ano e menos de cinco anos	-	278	80	370
	<b>298</b>	<b>1.073</b>	<b>502</b>	<b>1.205</b>
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	13	7	17	8
Obrigações de arrendamento financeiro - saldo contábil	<b>311</b>	<b>1.080</b>	<b>519</b>	<b>1.213</b>
Circulante	311	802	439	843
Não circulante	-	278	80	370

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Arrendamento mercantil financeiro--Continuação

A contrapartida dos saldos de arrendamento mercantil financeiro está registrada na rubrica "Ativo imobilizado", apresentando R\$3.497 em 31 de dezembro de 2012 (R\$2.825 em 31 de dezembro de 2011), e refere-se a equipamentos.

A Companhia possui máquinas, equipamentos e veículos arrendados por meio de contratos irrevogáveis sujeitos a juros prefixados ou a variação cambial e com prazo de duração e são registrados no ativo imobilizado.

### 20. Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas contratam serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas.

As transações dos exercícios e os saldos correspondentes são demonstrados a seguir:

Natureza	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	
Ativo:					
Circulante-					
Tecondi Terminais de Contêineres da Margem Direita S.A. (b)	Outras partes relacionadas	120	-	124	-
Termares Terminais Marítimos Especializados Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	53	-	53	-
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (c)	Outras partes relacionadas	68	-	-	-
		<b>241</b>	-	<b>177</b>	-
Não circulante-					
Tecondi Terminais de Contêineres da Margem Direita S.A. (b)	Outras partes relacionadas	-	-	1	-
Elog Logística Sul Ltda. (b)	Controlada	2	-	-	-
Elog S.A. (e)	Controladora	-	15.302	-	15.302
		<b>2</b>	<b>15.302</b>	<b>1</b>	<b>15.302</b>
Passivo:					
Circulante-					
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Outras partes relacionadas	358	627	859	627
Termlog Transportes e Logísticas Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	675	-	675	-
		<b>1.033</b>	<b>627</b>	<b>1.534</b>	<b>627</b>
Não circulante-					
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Outras partes relacionadas	-	9	-	9
Elog Logística Sul Ltda. (b)	Controlada	14	-	-	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (d)	Controladora	8	-	7	-
		<b>22</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>9</b>

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Partes relacionadas--Continuação

Natureza	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	
Resultado:					
Receita-					
Tecondi Terminais de Contêineres da Margem Direita S.A. (b)	Outras partes relacionadas	214	-	393	-
Termares Terminais Marítimos Especializados Ltda.(b)	Outras partes relacionadas	190	-	190	-
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (c)	Outras partes relacionadas	1.867	4.347	-	-
		<b>2.271</b>	<b>4.347</b>	<b>583</b>	<b>-</b>
Custo/Despesa-					
Termares Terminais Marítimos Especializados Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	898	-	898	-
Termlog Transportes e Logísticas Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	-	-	675	-
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Outras partes relacionadas	6.230	7.367	6.763	7.367
		<b>7.128</b>	<b>7.367</b>	<b>8.336</b>	<b>7.367</b>

As operações com empresas relacionadas estão apresentadas a seguir:

- A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de aproximadamente R\$6.284, refere-se a prestação de serviços provenientes das operações da Companhia.
- A Companhia presta serviços de vistoria de contêineres para as partes relacionadas Tecondi Terminais de Contêineres da Margem Direita S.A. e para a Termares Terminais Marítimos Especializados Ltda.
- A Companhia presta serviço de transporte para sua controlada direta Ecopátio Logística Cubatão Ltda. Além disso celebrou contrato de Comodato de Equipamento AGC CT 74/11, referente à empilhadeira Hyster, modelo XL80.
- O saldo em aberto referem-se a transferência de funcionários entre as empresas.
- Refere-se aos valores a receber pela Companhia com os antigos proprietários, mediante contrato de promessa de compra e venda de ações. A dívida foi assumida pela Elog S.A. através de termo de assunção de dívida que possuía vencimento em até 31 de dezembro de 2012, sem incidência de juros na operação.

#### Remuneração dos administradores

As políticas de remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia, assim como o pagamento são fixadas e assumidas pela controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis

A Companhia e suas controladas efetuam uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos, internos e externos, da Companhia e de suas controladas. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constituiu provisão para perdas para as quais é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

A movimentação e os saldos entre os exercícios são como segue:

Controladora (BR GAAP)						
Natureza	31/12/2010	Reclassificações	Adições	Baixas	Atualização monetária	31/12/2011
Cível (a)	7.278	(5.240)	376	-	35	2.449
Tributária (b)	-	691	118	-	25	834
Trabalhista (c)	-	4.549	985	(216)	127	5.445
	<b>7.278</b>	<b>-</b>	<b>1.479</b>	<b>(216)</b>	<b>187</b>	<b>8.728</b>

Incorporação Elog						
Natureza	31/12/2011	S.A.	Adições	Baixas	Atualização monetária	31/12/2012
Cível (a)	2.449	<b>793</b>	-	<b>(1.438)</b>	<b>775</b>	<b>2.579</b>
Tributária (b)	834	<b>5.718</b>	-	-	<b>35</b>	<b>6.587</b>
Trabalhista (c)	5.445	<b>9.054</b>	-	-	<b>1.189</b>	<b>15.688</b>
	<b>8.728</b>	<b>15.565</b>	<b>-</b>	<b>(1.438)</b>	<b>1.999</b>	<b>24.854</b>

Consolidado (IFRS e BR GAAP)						
Natureza	31/12/2010	Reclassificações	Adições	Baixas	Atualização monetária	31/12/2011
Cível (a)	7.974	(5.396)	376	(26)	49	2.977
Tributária (b)	-	691	118	-	25	834
Trabalhista (c)	-	4.705	1.046	(216)	139	5.674
	<b>7.974</b>	<b>-</b>	<b>1.540</b>	<b>(242)</b>	<b>213</b>	<b>9.485</b>

Consolidado (IFRS e BR GAAP)						
Natureza	31/12/2011	Incorporação	Adições	Baixas	Atualização monetária	31/12/2012
Cível (a)	2.977	<b>1.393</b>	-	<b>(2.627)</b>	<b>994</b>	<b>2.737</b>
Tributária (b)	834	<b>5.718</b>	-	-	<b>35</b>	<b>6.587</b>
Trabalhista (c)	5.674	<b>9.326</b>	-	-	<b>1.019</b>	<b>16.019</b>
	<b>9.485</b>	<b>16.437</b>	<b>-</b>	<b>(2.627)</b>	<b>2.048</b>	<b>25.343</b>

(a) Processos cíveis

Correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas, danos e indenização por avarias ou perdas, oriundos de sinistros ocorridos na operação de logística. A Companhia e suas controladas têm outras provisões para perdas de natureza cível, que totalizam em 31 de dezembro de 2012 R\$28.797, avaliadas como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis--Continuação

(b) Processos tributários

Em 31 de dezembro de 2012, não existem outros processos de natureza tributária avaliados como perda possível pelos advogados e pela Administração.

(c) Processos trabalhistas

Correspondem a processos de indenização por acidente do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 31 de dezembro de 2012, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R\$15.334, que foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

### 22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2012, o capital subscrito e integralizado é de R\$ 279.327 (R\$26.910 em 31 de dezembro de 2011) e está representado por 107.880.216 (87.695.482 em 31 de dezembro de 2011) ações ordinárias sem valor nominal.

b) Reserva legal e de lucros retidos

*Reserva legal* - constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, não podendo exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo ou aumentar o capital.

*Lucros retidos* - os lucros remanescentes, após a constituição da reserva legal e destinação do dividendo mínimo obrigatório, são mantidos na rubrica "Reserva de lucros retidos" à disposição da Assembleia para sua destinação.

c) Dividendos propostos

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituição da reserva legal prevista em lei e da reserva estatutária.

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio limitados à variação "pro rata dia" da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP vigente no exercício, no valor de R\$1.409 (R\$1.198 de IRRF), os quais foram contabilizados como despesas financeiras para fins fiscais e estão demonstrados como distribuição de dividendos para fins contábeis, visando não produzir efeito no lucro líquido, a não ser pelos impactos fiscais reconhecidos na rubrica "Imposto de renda e contribuição social".

O cálculo dos dividendos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011 é como segue:

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Patrimônio líquido--Continuação

#### c) Dividendos propostos--Continuação

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Lucro líquido do exercício	<b>7.737</b>	21.694
Constituição da reserva legal	<b>(387)</b>	(1.085)
Base de cálculo dos dividendos	<b>7.350</b>	20.609
Proposta da Administração:		
Juros sobre o capital próprio	<b>(1.409)</b>	(2.639)
Dividendos mínimos obrigatórios	<b>(640)</b>	(3.180)
Dividendos adicionais propostos - classificados como reserva de lucros	<b>(5.301)</b>	(14.790)

O saldo em 31 de dezembro de 2012 de dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar é de R\$12.259 (R\$8.317 em 31 de dezembro de 2011).

### 23. Receita líquida

	<u>Controladora</u> <u>(BR GAAP)</u>		<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Receita com logística:				
Armazém (a)	<b>187.813</b>	176.075	<b>244.642</b>	196.197
Pátio de estacionamento (b)	-	-	<b>12.819</b>	-
Redex (c)	-	409	<b>12.771</b>	1.931
Locação de imóveis (d)	<b>3</b>	-	<b>9.732</b>	11
Transporte	<b>44.795</b>	52.260	<b>55.802</b>	55.081
Estadia (e)	<b>399</b>	333	<b>30.541</b>	9.629
Outras receitas de logística	<b>8.867</b>	2.028	<b>27.556</b>	13.418
Receita bruta	<b>241.877</b>	231.105	<b>393.863</b>	276.267
Deduções de receita - PIS, COFINS e ISS	<b>(34.662)</b>	(33.609)	<b>(60.191)</b>	(42.268)
Receita líquida	<b>207.215</b>	197.496	<b>333.672</b>	233.999

(a) Referem-se a serviços de armazéns gerais, guarda e conservação de mercadorias nacionais ou importadas, inclusive em estabelecimentos de recintos alfandegados.

(b) Refere-se a serviços de monitoramento, embarque e desembarque nos terminais portuários, triagem e ordenamento dos veículos e das cargas em direção ao Porto de Santos.

(c) Refere-se a Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação - Redex, em que são realizados os despachos aduaneiros para exportação de mercadorias, regularizados pela Receita Federal do Brasil.

(d) Refere-se a receitas de aluguel de imóveis.

(e) Refere-se à estadia dos veículos nos pátios de armazenagem.



## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Custos e despesas operacionais - por natureza

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Pessoal	76.182	57.682	106.290	69.494
Serviços de terceiros (*)	74.247	71.854	104.667	76.233
Seguros de mercadoria e de terceiros	3.842	2.588	7.259	3.288
Depreciações e amortizações	6.603	6.102	34.754	7.691
Locação de imóveis, máquinas e empilhadeiras	28.602	24.913	42.604	30.783
Outros custos e despesas operacionais	17.850	8.608	28.110	12.904
	<b>207.326</b>	<b>171.747</b>	<b>323.684</b>	<b>200.393</b>
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	152.690	142.211	246.331	157.787
Despesas gerais e administrativas	54.636	29.536	77.353	42.606
	<b>207.326</b>	<b>171.747</b>	<b>323.684</b>	<b>200.393</b>

(\*) Refere-se substancialmente a serviços de fretes, escoltas, gerenciamento de riscos, vigilância, consultoria e serviços de limpeza.

### 25. Resultado financeiro

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	1.190	224	5.937	423
Varição monetária sobre empréstimos e financiamentos	-	430	-	526
Outras	1.604	680	5.674	940
	<b>2.794</b>	<b>1.334</b>	<b>11.611</b>	<b>1.889</b>
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(495)	(440)	(9.994)	(482)
Juros sobre debêntures	(2.033)	-	(22.135)	-
Amortização de custos com emissão de debêntures	(37)	-	(2.237)	-
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	(587)	(368)	(4.430)	(545)
Despesas bancárias	(152)	(265)	(390)	(379)
Descontos concedidos	(618)	(1.142)	(1.006)	(1.301)
Outras	(1.536)	(1.632)	(2.959)	(1.824)
	<b>(5.458)</b>	<b>(3.847)</b>	<b>(43.151)</b>	<b>(4.531)</b>
Resultado financeiro, líquido	<b>(2.664)</b>	<b>(2.513)</b>	<b>(31.540)</b>	<b>(2.642)</b>

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Lucro por ação

#### a) Lucro básico por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usados no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Lucro do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	<b>7.737</b>	21.694	<b>33.680</b>	21.694
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	<b>89.378</b>	87.695	<b>89.378</b>	87.695
Lucro básico por ação das operações	<b>0,09</b>	0,25	<b>0,38</b>	0,25

#### b) Diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações nem opções de compra de ações concedidas.

### 27. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas têm como política a administração de Participação nos Lucros e Resultados - PLR aos seus funcionários vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho e com o sindicato da categoria. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a provisão foi de R\$3.126, (R\$472 em 31 de dezembro de 2011) a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas "Custo dos serviços prestados" e "Despesas gerais e administrativas".

### 28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros - consolidado

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral da Companhia permanece inalterada desde 2010.

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros - consolidado-** **-Continuação**

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil financeiro detalhados nas notas explicativas nº 17, nº 18 e nº 19, deduzidos por caixa e saldos de bancos) e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido e reservas), conforme apresentado na nota explicativa nº 22.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital. A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos. Em 31 de dezembro de 2011 a controlada direta Ecopátio Logística Cubatão Ltda. possuía um SWAP que foi quitado em setembro de 2012.

#### Risco de mercado

##### a) *Exposição a riscos cambiais*

A Companhia e suas controladas não apresentavam saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

##### b) *Exposição a riscos de taxas de juros*

A Companhia, por meio de sua controlada, está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP e do CDI, relativos a empréstimos, financiamentos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de sua controlada.

#### Considerações gerais

- A Administração da Companhia e de sua controlada elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como ativos mantidos para negociação.
- Aplicações financeiras: são formadas por CDB, remunerados a taxas que variam entre 98,0% e 101,5% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros - consolidado- -Continuação

#### Considerações gerais--Continuação

- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como mantidos até o vencimento e estão registrados pelos valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil financeiro: registrados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 17, nº 18 e nº 19.

#### Índice de endividamento

Os índices de endividamento no fim dos exercícios são os seguintes:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Dívida (a)	<b>310.098</b>	5.090	<b>312.841</b>	7.619
Caixa e equivalentes de caixa	<b>(181.473)</b>	(1.960)	<b>(184.423)</b>	(4.905)
Dívida líquida	<b>128.625</b>	3.130	<b>128.418</b>	2.714
Patrimônio líquido (b)	<b>318.665</b>	59.860	<b>318.568</b>	59.860
Índice de endividamento líquido	<b>0,40</b>	0,05	<b>0,40</b>	0,05

(a) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil financeiro circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas notas explicativas nº 17, nº 18 e nº 19.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Os valores contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros consolidados da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2011 são como segue:

Classificação	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Saldo contábil	Valor justo	
Ativos:			
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	2.175	2.175
Clientes (a)	Empréstimos e recebíveis	43.073	43.073
Aplicações financeiras(b)	Empréstimos e recebíveis	182.248	182.248
Passivos:			
Fornecedores (a)	Outros passivos financeiros	24.226	24.226
Empréstimos e financiamentos (c)	Outros passivos financeiros	5.904	6.818
Arrendamento mercantil financeiro (d)	Outros passivos financeiros	519	519
Debêntures (e)	Outros passivos financeiros	306.418	312.393

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros - consolidado--Continuação

#### Índice de endividamento--Continuação

- (a) Os saldos de clientes e fornecedores possuem prazo de vencimento substancialmente em até 45 dias; portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (b) Os saldos de aplicações financeiras aproximam-se do valor justo na data do balanço.
- (c) Valor justo calculado através de fluxo de caixa descontado, com base nas parcelas a vencer.
- (d) Valor justo não calculado, pois trata-se de taxa pré-fixada com liquidação pela curva do papel.
- (e) Valor justo considerando as cláusulas de resgate antecipado incluso na escritura das debêntures e conforme o PU atualizado para 31 de dezembro de 2012.

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros apresenta termos e condições padrão e é negociada em mercados ativos. Estes são determinados com base nos preços observados nesses mercados.

#### a) *Riscos da taxa de câmbio*

O risco da taxa de câmbio é decorrente da possibilidade de oscilação das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela controlada indireta Ecopátio Logística Cubatão Ltda., com quem possui os contratos de financiamento de equipamentos em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e as controladas diretas Ecopátio Logística Cubatão Ltda. e Elog Logística Sul Ltda. possuem os seguintes contratos em moeda estrangeira:

Credor	31/12/2012	
	R\$	Moeda
Finimp	341	US\$
Finimp Linde	586	€
Cargotec Sweden AB	512	US\$
Cargotec Sweden AB	1.495	€
Nordea Bank Finland PLC	1.518	€

#### b) *Risco da taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas controladas decorre de aplicações financeiras e empréstimos circulantes e não circulantes em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros prefixadas e pós-fixadas.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros - consolidado--Continuação

#### Índice de endividamento--Continuação

##### a) *Risco de crédito*

##### Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes.

A Companhia mantém contas-correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

##### b) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 6 meses	37 meses em diante
CDC	14,03% a.a.	100	92	-	-
Equipamentos (USD)	VC + 7,49% a.a.	615	435	245	-
Capital de Giro	TJLP + 3,90% a.a.	76	-	-	-
Equipamentos (EUR)	VC + 8,08% a.a.	2.277	1.489	1.007	237
Arrendamento mercantil	17,34% a.a.	462	72	-	-
Debêntures	CDI + 1,6% a.a.	26.153	51.457	76.652	292.427

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros - consolidado--Continuação

#### Índice de endividamento--Continuação

##### b) *Risco de liquidez--Continuação*

##### Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos no fim do exercício. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no fim do exercício esteve em aberto durante todo o exercício.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, da TJLP e do IGP-M, principais indicadores das debêntures contratadas pela Companhia e por suas controladas:

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Empréstimos e financiamentos	Alta da TJLP	4	4	5
Debêntures	Alta do CDI	26.153	29.498	32.810

Os empréstimos em moeda estrangeira em aberto em 31 de dezembro de 2011 possuem taxa fixa de juros e foram mensurados ao custo amortizado.

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia e suas controladas estão apresentando o cenário provável definido com base na expectativa da Administração e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, apresentados, de acordo com a regulamentação, como cenário II e cenário III, respectivamente.

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Empréstimos e financiamentos	Alta do US\$	78	98	17
Empréstimos e financiamentos	Alta do €	303	379	455

## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros - consolidado--Continuação

Índice de endividamento--Continuação

b) *Risco de liquidez--Continuação*

#### Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros--Continuação

As taxas consideradas foram as seguintes:

<u>Indicadores</u>	<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
TJLP (a)	5,5%	6,9%	8,3%
US\$ (b)	2,1	2,6	3,2
€ (c)	2,7	3,4	4,0
CDI (d)	7,3%	9,1%	10,9%

(a) Refere-se à taxa do TJLP projetado para 12 meses.

(b) Refere-se à taxa do dólar norte-americano projetado para 12 meses.

(c) Refere-se à taxa do euro projetado para 12 meses.

(d) Refere-se à taxa do CDI projetado para 12 meses.

As referidas taxas utilizadas para as projeções de mercados foram extraídas das seguintes fontes externas independentes: [www.cetip.com.br](http://www.cetip.com.br), [www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br), [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br) e [www.fgv.br](http://www.fgv.br).

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

### 29. Seguros contratados - consolidado (IFRS e BR GAAP)

A Companhia e suas controladas têm cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração, em virtude dos riscos existentes em suas operações.

Em 31 de dezembro de 2012, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:



## ELOG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 29. Seguros contratados - consolidado (IFRS e BR GAAP)--Continuação

<b>Modalidade</b>	<b>Vigência</b>	<b>Cobertura</b>
Responsabilidade civil	Novembro/2012 a novembro/2013	61.022
Empilhadeiras	Abril/2012 a abril/2013	863
All Risk - Operação portuária	Novembro/2012 a novembro/2013	US\$900.000
Multirisco patrimônio	Novembro/2012 a novembro/2013	89.100
Veículos	Abril/2012 a abril/2013	Tabela Fipe

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura dos seguros.